



ISSN: 2230-9926

Available online at <http://www.journalijdr.com>

IJDR

International Journal of Development Research

Vol. 12, Issue, 07, pp. 57165-57169, July, 2022

<https://doi.org/10.37118/ijdr.24744.07.2022>



RESEARCH ARTICLE

OPEN ACCESS

CONTABILIDADE GERENCIAL: FERRAMENTA DE DECISÃO E GESTÃO PARA PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS

Gustavo Reis Araújo*¹, Pedro Henrique Pereira Macedo² and Alessandra Martins Correia²

¹Discentes do curso de Contabilidade, Universidade de Gurupi – Unir G; ²Docente do curso Contabilidade, Universidade de Gurupi – Unir G

ARTICLE INFO

Article History:

Received 12th April, 2022

Received in revised form

19th May, 2022

Accepted 10th June, 2022

Published online 25th July, 2022

Key Words:

Management accounting, Decision making, Small and medium enterprise.

*Corresponding author: Gustavo Reis Araújo

ABSTRACT

The present study discussed Management Accounting in small and medium-sized companies. Added to this theme is the role of Managerial Accounting in decision making in small and medium-sized companies, and how its work affects the development and profit in these companies. The objective of this work was to show how the managerial analysis of accounting information is necessary for small and medium-sized companies in decision making. Regarding the methodology, a document review was carried out based on the research bases Scielo, Google Scholar, article, dissertation, thesis and among others. Inclusion criteria were: Management Accounting, Decision Making; documents published between the years 2016 to 2021 in Portuguese and others. As a result, it could be seen that starting from the understanding of the relevance of management accounting for the accounting area, its work is extremely important for small and medium-sized companies, as it helps in their maintenance and development. Thus, it is concluded that this research made it possible to demonstrate the importance of having efficient accounting, and showed the advantages of having managerial accounting, as many small and medium-sized companies do not care much about this science and thus end up being outdated, due to high market costs.

Copyright © 2022, Gustavo Reis Araújo et al. This is an open access article distributed under the Creative Commons Attribution License, which permits unrestricted use, distribution, and reproduction in any medium, provided the original work is properly cited.

Citation: Gustavo Reis Araújo, Pedro Henrique Pereira Macedo and Alessandra Martins Correia. "Contabilidade gerencial: ferramenta de decisão e gestão para pequenas e médias empresas", *International Journal of Development Research*, 12, (07), 57165-57169.

INTRODUCTION

O foco da contabilidade gerencial é o desenvolvimento de bancos de dados que possa permitir o uso de maneira flexível de diferentes tipos de gerentes, além de servir como elemento motivador, uma vez que bonifica as pessoas que contribuem com o objetivo da empresa. Para que seja realizada, é necessário que esse tipo de contabilidade esteja atualizado em conformidade com as normas técnicas exigidas pela contabilidade, a fim de manter um reconhecimento concreto das receitas e gastos da entidade, demonstrando a sua real situação financeira (SANTOS, 2016). O sistema contábil possibilita aos acionistas uma visão geral da entidade, servindo de ligação entre os sistemas de informação, tais como *marketing*, recursos humanos, pesquisa e desenvolvimento e produção. É através do sistema contábil que as informações produzidas por esses outros sistemas são expressas em termos financeiros, tornando possível desenvolver uma estratégia para atingir os objetivos do empresário (MOREIRA et al., 2017). Dessa forma, a contabilidade gerencial é entendida como um processo de produção de informações financeiras e operacionais que visa auxiliar uma organização, dando a mesma, por meio de relatórios, as informações necessárias para a tomada de decisões nas pequenas e médias empresas (GARCIA; BEZERRA, 2020). Assim, por meio da contabilidade gerencial instalam-se informações técnicas e dados relevantes que ajudam a manter o controle de patrimônio da

empresa. Respondendo assim, à questão mais importante que é por que uma pequena e média empresa precisa ter uma contabilidade gerencial para sobreviver no competitivo mercado (BALDIN, 2017). Em vista disso, o presente estudo tem como objetivo mostrar como a análise gerencial das informações contábeis sendo necessária para pequenas e médias empresas na tomada de decisões. Isso permite discorrer a respeito do ensino da Contabilidade Gerencial e o seu impacto nas pequenas e médias empresas. Com isso, este trabalho apresenta a seguinte questão: Qual a importância que a Contabilidade Gerencial possui para a área contábil? E qual o papel da Contabilidade Gerencial para pequenas e médias empresas? Nesse sentido, apresentaram-se no decorrer do trabalho várias fundamentações que unificam o entendimento de que a Contabilidade Gerencial é de suma importância para as pequenas e médias empresas.

METODOLOGIA

Este trabalho trata-se de uma revisão documental, de caráter qualitativo desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros, artigos científicos, dissertação, tese dentre outros para fins de buscar desenvolver e executar a coleta de dados no período de abril e maio de 2022. Foram incluídos todos os artigos originais indexados a partir de 2016 até 2021, contendo

dados qualitativos e quantitativos, que apresentaram coerência com a temática. Não se aplicou restrição por idiomas ou status de publicação. Foram excluídos os artigos que se apresentaram fora do período da pesquisa e que não estavam diretamente relacionados com o tema. Os dados coletados foram analisados e apresentados na forma de texto descritivo, tabelas e gráficos, com o propósito de atender os objetivos da pesquisa, inferindo o que os diferentes autores ou especialistas escreveram sobre o tema.

Um levantamento de dados científicos foi realizado por meio de artigos relacionados ao objeto de estudo, que foram pesquisados em bases de dados bibliográficas, a partir de descritores que conduziram a pesquisa: o impacto da pandemia na agricultura familiar. As bases de dados consultadas foram SCIELO (Scientific Electronic Library Online), Lilacs (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), Google Acadêmico, base de dados secundários dentre outros. Os resultados foram apresentados e organizados através de tabelas que descreveu o título, os nomes dos autores e o ano em que o artigo foi publicado, o tipo de estudo e o objetivo. Para isso, foi utilizado o Microsoft Word para descrição dos resultados e discussão. Foram empregados descritores como: Ferramenta de decisão. Contabilidade Gerencial. Pequenas e médias empresas. A busca resultou em 25 artigos, que após utilização dos critérios de inclusão e exclusão, restaram 16 artigos para análise, interpretação e discussão.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os dados coletados por esse estudo se referem ao impacto que a Contabilidade Gerencial possui para a pequena e média empresa. Para melhor entendimento sobre os resultados encontrados, apresenta-se o Quadro 1; a saber: No presente estudo foram analisados 16 artigos científicos que discorreram a respeito do tema central proposto por esse trabalho. Considerando a amostra analisada, os resultados obtidos por esse estudo, foram apresentados separadamente no intuito de facilitar o entendimento dos mesmos. Conceitualmente, Baldin (2017) nos explica que a contabilidade gerencial pode ser entendida como um crescente de desenvolvimento de técnicas e procedimentos contábeis que busca obter uma visão diferenciada a respeito das necessidades da empresa, procurando sempre completar informações faltantes no processo decisório da empresa. Santos (2016) acrescenta que dentre as suas atribuições, destaca-se a coleta e análise de dados para posteriormente fornecer informações que auxiliem na gestão da empresa tanto na área financeira como tributária. Rezende (2020) cita o controle gerencial, segundo o qual é um processo através do qual, os administradores certificam-se de que os recursos sejam obtidos e aplicados eficaz e eficientemente, na consecução dos objetivos do empreendimento.

Araújo, Lagioia e Araújo (2017) acentua que para que a contabilidade gerencial resulte em eficiência, é preciso antes de tudo, ter conhecimento dos objetivos e finalidades da empresa, pelo qual se tem de fornecer as informações necessárias para conseguir um resultado esperado. Ainda de acordo com Crepaldi (2011), pode-se atribuir alguns objetivos à contabilidade gerencial sendo eles: auxiliar nos processos decisórios através de um sistema de informação, gerar relatórios, dentre outros. Esses objetivos representam os principais objetivos da contabilidade gerencial, que deve ser mantida sempre atualizada e conciliada, a fim de se ter uma fonte de informações confiável em qualquer setor da empresa, auxiliando, assim, os seus gestores nas tomadas de decisões. Dentro desse cenário, encontra-se o papel do contador. A respeito do seu papel, Moreira et al. (2017) esclarece que esse profissional pode sugerir estratégias de tributação, sejam elas voltadas para a empresa ou para diferentes produtos, já que o entendimento de impostos e regulamentos também poderá ser utilizado como um diferencial competitivo, uma vez que seu impacto é bastante alto nas empresas brasileiras. Além disso, uma vez que o contador já tenha o conhecimento necessário sobre os números da organização, o mesmo poderá sugerir mudanças estruturais ou de processo, que poderão impactar de forma positiva na diminuição de custos ou no aumento de receita com vendas ou prestação de serviços. Assim, gargalos produtivos, diferentes arranjos ou formas de

contabilização dos custos poderão mudar totalmente a realidade de uma empresa (MOREIRA et al. 2017). Para Santos, Dorow e Beuren (2016) a contabilidade gerencial necessita de um sistema de informações contábeis eficiente nas áreas a serem analisadas.

Quadro 1. Artigos analisados na revisão integrativa sobre a temática

TÍTULO	AUTORES (ANO)	TPO DE ESTUDO	OBJETIVO
Pesquisa sobre Criatividade em Contabilidade Gerencial: Visão Geral e Oportunidades de Pesquisa no Contexto Brasileiro	AGUIAR, Anderson Braga de; SUAVE, Ricardo (2020)	Revisão da Análise Documental	Oferecer uma visão geral da pesquisa sobre criatividade em contabilidade gerencial e discutir oportunidades para pesquisas futuras no contexto brasileiro.
Relação entre o poder do cliente e práticas de Contabilidade Gerencial	ALMEIDA, Karla Katiúscia Nóbrega; CALLADO, Antônio André Cunha (2018)	Revisão da Análise Documental	Identificar a relação entre a percepção do poder do cliente e a adoção de práticas de contabilidade gerencial em uma indústria gráfica.
Arranjo Produtivo Local de Confeções: análise do perfil das empresas e da tomada de decisão dos gestores	ARAÚJO, J.; LAGIOIA, U.; ARAÚJO, J. G. (2017)	Revisão da Análise Documental	Observar o processo de tomada de decisão dos gestores de uma empresa do ramo de Confeções.
A importância dos custos nas empresas	BALDIN, Eriqui Goularte (2017)	Revisão da Análise Documental	Analisar o impacto que os custos possuem nas empresas.
Destaque da contabilidade gerencial	CARRARO, Wendy Beatriz Witt Haddad et al. (2018)	Revisão da Análise Documental	Evidenciar a importância da Contabilidade Gerencial para a tomada de decisão e criação de valor nas organizações.
Destaque da contabilidade gerencial	CARRARO, Wendy Beatriz Witt Haddad et al. (2018)	Revisão da Análise Documental	Evidenciar a importância da Contabilidade Gerencial para a tomada de decisão e criação de valor nas organizações.
Utilização da contabilidade gerencial nas micro e pequenas empresas	COSTA, Wényka Preston Leite Batista et al. (2020)	Revisão da Análise Documental	Examinar a aplicação da contabilidade gerencial nas micro e pequenas empresas e a compreensão dos dirigentes quanto a essa aplicação.
Relacionamento entre atributos da contabilidade gerencial e satisfação do usuário	FREZATTI, Fábio; AGUIAR, Anderson Braga de; REZENDE, Amaury José (2020)	Revisão da Análise Documental	Investigar a relação existente entre a contabilidade gerencial e a satisfação do cliente.
A importância da contabilidade gerencial para pequenas e médias empresas em meio a pandemia do Covid-19	GARCIA, Rafaela Medeiros; BEZERRA, Darlan Oliveira (2020)	Revisão da Análise Documental	Responder a importância da contabilidade gerencial para reduzir os impactos negativos causados nas empresas pela pandemia do COVID-19.
Em busca do entendimento da formação dos hábitos e das rotinas da contabilidade gerencial: um estudo de caso	GUERREIRO, Reinaldo; PEREIRA, Carlos Alberto; REZENDE, Amaury José (2020)	Revisão da Análise Documental meta-análise	Identificar as características fundamentais de hábitos e rotinas da contabilidade gerencial.
Analisando o uso de instrumentos financeiros nas práticas de gestão das empresas do setor de confecção e facção do município de Formiga/MG	MOREIRA, B. C. M et al. (2017)	Revisão da Análise Documental	Detectar o impacto do uso dos instrumentos financeiros nas práticas de gestão.
Contabilidade Gerencial como sistema de informação contábil	SANTOS, Rogéria Toledo de Souza dos (2016)	Revisão da Análise Documental	Evidenciar a relevância em obter conhecimento acerca da
Uso dos Instrumentos de Contabilidade Gerencial em Pequenas e Médias Empresas e seu Fomento pelo Escritório de Contabilidade	SANTOS, Vanderlei dos et al. (2018)	Revisão da Análise Documental	Averiguar o uso dos instrumentos de contabilidade gerencial em pequenas e médias empresas e o seu fomento pelo escritório de contabilidade.
Práticas gerenciais de micro e pequenas empresas	SANTOS, Vanderlei dos; DOROW, Diana Rebecca; DELREN, Ilse Maria (2016)	Revisão da Análise Documental	Explicar as principais práticas de gestão para micro e pequenas empresas.
A tipificação de cultura organizacional na perspectiva da contabilidade gerencial: um estudo em cooperativas agropecuárias	TARIFA, Marcelo Resquet; ALMEIDA, Luro Brito de (2019)	Revisão da Análise Documental	Tipificar a cultura organizacional da contabilidade gerencial das cooperativas agropecuárias paranaenses como forma de análise das possíveis semelhanças de caracterização cultural.
O estado da arte da contabilidade gerencial no Brasil: um comparativo com resultados internacionais contemporâneos	TCMACHEVSKI, Eliângelo; LEPCIAK, Alessandro (2019)	Revisão da Análise Documental	Identificar se temas tratados nas publicações nacionais estão alinhados aos propósitos pesquisados em um cenário contemporâneo mundial da contabilidade gerencial.
Avaliação de Desempenho e Contabilidade Gerencial: Revisão Integrativa da Literatura para Superar as Dificuldades de Aplicação Prática de Avaliação de Desempenho na Gestão Organizacional	VALMORBIDAL, Sandra Maria Iesbik; ENSSLIN, Sandra Rolim; ENSSLIN, Leonardo (2018)	Revisão da Análise Documental	Evidenciar como a Contabilidade Gerencial pode contribuir para superar as dificuldades de utilização das informações geradas pela avaliação de desempenho (AD) na gestão organizacional.

Esse sistema tem de ser criado em conformidade com a precisão dos gerentes, tendo no seu conteúdo, os detalhes de todo o desenvolvimento financeiro da empresa, bem como uma curta periodicidade para um bom controle operacional. De acordo com Santos (2016) tanto a contabilidade quanto os sistemas de

informações nela inseridos utilizam meios de buscar informações contábeis para serem utilizados como ferramentas de informações. Para que a eficiência consolidada nesse sistema possa de fato ser alcançada, é preciso que seja direcionado à necessidade da empresa, pelo qual precisa ter ciência de seus focos, para ser melhor orientada pelas informações prestadas, quando estas estiverem ligadas a um sistema integrado de informações contábeis que abrangem tanto a parte dos recursos humanos quanto tecnológicos. Acrescenta Carraro et al. (2018) que de forma estruturada, os sistemas de informação dão condições para que as empresas reajam às mudanças do mercado e sintam-se alicerçadas por um processo decisório forte o suficiente para garantir a resolução dos problemas. Cada vez mais, a gestão empresarial sente necessidade do apoio de sistemas, pois estes dão segurança, agilidade e versatilidade para a empresa no momento em que se processam as decisões, o que é mais relevante na contabilidade gerencial é que ela age como um instrumento de negócio, e que sempre buscará pela eficácia em qualquer setor onde ela seja empregada.

Dessa forma, podemos dizer que não apenas as grandes empresas precisam se preocupar com a contabilidade gerencial, mas também as pequenas e médias empresas, pois estas, com o auxílio de uma boa contabilidade aliada a um bom sistema de informação, podem passar de pequenas a grandes empresas em poucos anos. Guerreiro, Pereira e Rezende (2020) salientam que para que as pequenas e médias empresas possam sobreviver é preciso haver um eficiente controle dos seus custos. É por meio desse controle que essas empresas poderão saber se os seus produtos estão sendo vendidos de forma justa e se está tendo o lucro esperado. Por conta disso, afirma-se que a sobrevivência de uma empresa está ligada de forma direta às atividades gerenciais de apuração, análise, controle de custos de tudo o que é produzido ou vendido. No que tange ao trabalho do gestor, Tarifa e Almeida (2019) explicam que seu foco em relação aos custos dos bens e serviços é tentar diminuir-los, não focando apenas no produto ou bem. Além disso, o gestor precisa ter conhecimento das oportunidades do mercado, o momento ideal de vender, de produzir e qual produto tem o maior índice lucrativo. Diante disso, afirma-se que o sistema de custos de uma empresa é o principal departamento para a área de contabilidade gerencial, pois é nesse local que se deve assessorar no processo de tomada de decisões e na geração de informações necessárias.

Costa et al. (2020) acreditam que a contabilidade de custos é uma ferramenta eficiente no auxílio do desempenho das funções dos gestores. Importante citar os tipos de custos: custos fixos, custos variáveis, custos diretos, custos indiretos, custos de oportunidade, custos primários, custos de transformação, custos próprios, custos rateados, custo-padrão, custos evitáveis, custos inevitáveis. Salienta-se, conforme explicam Aguiar e Suave (2020) que o objetivo de gerenciar o custo é ter a base de cálculo do produto buscando um lucro justo na hora da venda do mesmo, para gerenciar o sistema produtivo, estabelecendo metas e estratégias, podendo assim, suprir a administração de informação para a tomada de decisão e servir como ponto de orientação quanto a medidas de correção, acompanhando distorções de valores, níveis de eficiência, produção e qualidade. Carraro et al. (2018) informa que a contabilidade gerencial em relação a informações de custos é utilizada para dar suporte ao desenvolvimento de decisão. Em determinadas situações de tomadas de decisões, pode-se verificar o uso dessas informações, como por exemplo, qual produto é mais lucrativo, qual bem ou serviço deve ser colocado no mercado e, qual produto deve ser fabricado ou comprado. Almeida e Callado (2018) em seu estudo, cita como exemplo o custo de oportunidade. Esse custo representa um valor associado a uma alternativa não escolhida, isto é, um valor que foi excluído pelos gestores quando a empresa toma uma decisão diferente da planejada.

Sendo assim, o custo de oportunidade corresponde àquilo que se deixa de ganhar na segunda melhor alternativa por se escolher a primeira. Ao se fazer determinada escolha, deixa-se de lado as demais possibilidades, pois são excludentes. À alternativa escolhida, associa-se como "custo de oportunidade", o maior benefício não obtido das

possibilidades não escolhidas, isto é, a escolha de determinada opção impede o usufruto dos benefícios que as outras opções poderiam proporcionar. Diante disso, esse tipo de custo é essencial para a contabilidade gerencial, uma vez que ele é uma ferramenta administrativa que possibilita perceber a realidade, avaliar os caminhos, construir um referencial futuro, estruturando o trâmite adequado. Corroborando com o supracitado autor, Frezatti, Aguiar e Rezende (2020) entendem que com o auxílio da contabilidade gerencial esse custo pode ser melhor aproveitado, pois ele é um custo que está representado pelo valor do benefício que se deixa de ganhar como consequência de determinada opção no processo decisório. É um valor desprezado ou sacrificado como resultado de tomar uma decisão alternativa. Feitas essas observações, na coleta de dados, muitos estudos enfatizaram a importância em se ter o conhecimento sobre gerenciamento aplicado à área Contábil. Tão importante quanto conhecer os aspectos teóricos de custos e demonstrações financeiras, é utilizá-los como fonte de tomada de decisão (SANTOS, 2016). A contabilidade gerencial não impacta somente a empresa, mas também ao cliente. Para as pequenas empresas, isso se torna fundamental. No estudo de Almeida e Callado (2018) buscou-se detectar a relação entre o poder do cliente e práticas de Contabilidade Gerencial. Os resultados encontrados permitiram concluir que o alto poder do cliente percebido na empresa estudada incentiva a adoção de práticas de contabilidade gerencial relacionada ao custo e controle financeiro tradicionais e baixa ênfase orçamentária, e estimula, simultaneamente, a adoção de práticas de contabilidade gerencial relativas à avaliação de desempenho avançadas.

No entanto, para confirmação dessa relação se acrescenta o poder explicativo de outros fatores contingências que dizem respeito a estratégia, porte e concorrência. Além de trazer o cliente para a empresa, observar os preceitos da contabilidade gerencial acaba auxiliando as empresas no melhor posicionamento de mercado, principalmente em relação à concorrência. Nesse sentido, Tomachewski e Lepchak (2019) em sua pesquisa, mostrou que se as empresas conhecessem as mesmas práticas de suas concorrentes multinacionais poderiam ter maior competitividade e elevar o nível de seus negócios. Para esses autores, há muito a ser explorado na esfera da contabilidade gerencial nacional, pois ao contrário do cenário internacional, é uma área emergente. Dentro dessa área, conforme já citado anteriormente, algumas ferramentas podem ser utilizadas. No estudo de Santos et al. (2018) que objetivava em identificar quais os instrumentos de contabilidade gerencial em pequenas e médias empresas, nos resultados mostraram que, dos instrumentos de contabilidade gerencial disponibilizados pela empresa de serviços contábeis, predominam as demonstrações contábeis e o planejamento tributário. Entretanto, o maior uso pelos clientes concentra-se nos controles operacionais de gestão, como controle de contas a receber, controle de contas a pagar, entre outros, mas poucos dos instrumentos de contabilidade gerencial fornecidos pelo escritório de contabilidade são efetivamente utilizados pelas empresas pesquisadas. Na pesquisa de Valmorbidal, Ensslin e Ensslin (2018) evidenciou a importância da avaliação de desempenho (AD) nesse cenário. Para os respectivos autores, a AD é fundamental para a gestão adequada de qualquer organização. Visando facilitar a implementação da estratégia e melhorar o desempenho organizacional, os sistemas de avaliação (mensuração e gestão) de desempenho têm sido frequentemente recomendados às organizações que estão sob pressão para dar transparência de suas ações, pelo poder de auxiliar na demonstração de seu valor para os acionistas e outras partes interessadas. Apesar de ser majoritário o entendimento de que a contabilidade gerencial é fundamental para pequenas e médias empresas, alguns estudos também mostraram que o conhecimento sobre essa área é inseguro em várias empresas, principalmente as de menor porte.

Na avaliação de Costa et al. (2020) o que ficou claro nos resultados do seu estudo é que a área empresarial apresenta uma deficiência em relação ao emprego da contabilidade gerencial para o sucesso e desenvolvimento das organizações, utilizando a contabilidade fiscal ou fiscal e gerencial feita pelos próprios proprietários com o percentual de 32%, em seguida com o percentual de 30% das micro e pequenas empresas que não utilizam a contabilidade gerencial,

embora reconheçam a importância do uso dessa ferramenta e a importância de um contador nas tomadas de decisões. Ao tentar explicar as razões que as empresas não aderem à Contabilidade Gerencial, Tarifa e Almeida (2019) em seu trabalho buscava identificar a cultura organizacional de cooperativas agropecuárias no Estado do Paraná. Os resultados demonstraram que a contabilidade gerencial das cooperativas agropecuárias paranaenses estudadas possuem aspectos como tradicionalismo, relações humanas, conservadorismo, competitividade e produtividade na essência de suas culturas organizacionais. Esses fatores, segundo os autores, acabam por afastar os gestores em ter uma melhor entendimento sobre a contabilidade gerencial, o que resulta na pouca adesão à contabilidade das empresas.

Na busca por mudar esse quadro, Guerreiro, Pereira e Rezende (2020) acreditam que é preciso eliminar os velhos hábitos e rotinas para que as novas instituições floresçam. Os hábitos e rotinas são permanentes, fortes e inconscientes e, em suma, são difíceis de serem mudados. Nesse contexto, o sucesso da implementação de um novo modelo gerencial está diretamente associado à capacidade da empresa de trocar velhos hábitos por novos hábitos. A troca de hábitos passa, em primeiro plano, pela definição de novos hábitos desejados alinhados com os novos fatores contingentes que se apresentam no ambiente. Em seguida, é necessário conceber estratégias para enfrentar o desafio de mudanças dos velhos hábitos e rotinas e estruturar as novas instituições. A relevância da contabilidade gerencial e sua necessidade de implementação ficou ainda mais evidente com o surgimento da pandemia provocada pela Covid-19. Esse vírus letal, oriundo da China expandiu-se ao redor do mundo, tornando-se uma pandemia. Com isso, dentre as medidas de prevenção, estavam o fechamento de comércios e demais estabelecimentos comerciais. Esse fato acabou por impactar seriamente o desenvolvimento financeiro e estrutural das empresas (FREZATTI; AGUIAR; REZENDE, 2020).

Ao abordar sobre esse cenário, Garcia e Bezerra (2020) desenvolveram um estudo cuja finalidade era detectar quais as ações que as pequenas e médias empresas tomaram no período de pandemia. Constatou-se que a contabilidade buscou soluções e alternativas diversas para a continuação das atividades das empresas no mercado e com isso as organizações que tiveram acompanhamento recorrente com a contabilidade gerencial, encontraram uma facilidade para se manterem ativas. Além disso, verificou-se que com a crise econômica as empresas passaram a aumentar a procura pelo setor contábil, e entre as empresas que fecharam definitivamente ou provisoriamente a maioria não tinha um acompanhamento recorrente com a contabilidade. Com isso, os resultados confirmaram que as empresas que utilizam as informações contábeis, propende a ter vantagens com relação a outras organizações, por meio do gerenciamento correto das informações, facilitando a atividade no mercado durante crises econômicas. Com isso, fica evidente o quão importante e a contabilidade para pequenas e médias empresas.

Em tempos de crise, ela se torna um diferencial para a manutenção de empresas no mercado. Ao entender a sua importância, Valmorbidal, Ensslin e Ensslin (2018) ressaltam que a Contabilidade Gerencial promove aprendizado quando avalia o desempenho e apresenta diagnóstico *ad hoc* da situação que permita tomar medidas para aperfeiçoamento, quando se preocupa em ampliar a comunicação dos resultados a todos os envolvidos, para que auxiliem a busca por melhoria contínua. Desta feita, finaliza-se esse estudo enfatizando que se esse papel não for cumprido pela Contabilidade Gerencial, ela não tem razão de existir na organização. Ao preocupar-se com a informação contábil útil à gestão, identificar, mensurar, reportar e analisar informações sobre eventos econômicos das organizações, produzindo informações operacionais e financeiras, direcionada pelas necessidades informacionais dos indivíduos internos da organização e da orientação das tomadas de decisões, a contabilidade gerencial se torna fundamental para as pequenas e médias empresas, na medida em que ela os ajuda a ter melhor controle do seu sistema operacional, impactando no sucesso da empresa e do seu crescimento.

CONCLUSÃO

Analisando os resultados apresentados fica evidente a importância da contabilidade gerencial. De acordo com os estudos coletados, ficou claro que a contabilidade gerencial ainda não é firmemente utilizada pelas médias e pequenas empresas. Essa situação demonstra a necessidade de um gestor aliado à contabilidade gerencial para analisar o que deve ser quitado ou não, ou em outras atividades contábeis. Na busca por soluções ao problema apresentado, esse estudo caminha no mesmo entendimento do propagado por Costa et al. (2020) ao sugerir que é preciso que se realize um trabalho de assessoria em gestão financeira, por uma empresa especializada, para elaborar um diagnóstico, levantando as necessidades e indicando estratégias de planejamento que possam influenciar os gestores a aplicar os demonstrativos contábeis para subsidiar a tomadas de decisões direcionadas ao crescimento do próprio negócio. Analisando os dados bibliográficos apresentados, nota-se a importância da contabilidade gerencial para uma pequena empresa, pois ela serve de instrumento de decisão para um gestor. As pequenas e médias empresas estão em constante crescimento e necessitam cada vez mais de informações precisas para a tomada de decisões, seja de um financiamento de uma máquina ou até mesmo para operações de exportação ou importação, dentre outras. Com a globalização e evolução da Tecnologia da Informação e o aumento da competitividade, o custo para essas empresas aumenta significativamente para competir com empresas de grande porte e somente com um bom gerenciamento das informações os gestores podem maximizar o nível de acerto quanto a um bom negócio e minimizar os erros, tornando-se assim de extrema necessidade uma análise mais detalhada dos custos da empresa e de suas despesas. Por fim, evidencia-se que a contabilidade gerencial fornece informações essenciais de uma empresa que objetiva o crescimento. Portanto, de acordo com as informações apresentadas nesta pesquisa conclui-se que a contabilidade gerencial se torna instrumento essencial para atender os gestores das empresas instruindo os mesmos a tomarem as melhores decisões em prol da empresa.

RECONHECIMENTO

A Deus, pela nossas vidas, e por nos permitir ultrapassar todos os obstáculos encontrados ao longo das nossas vidas, e não somente nestes anos como universitários, mas que em todos os momentos é o maior mestre que alguém pode conhecer. Aos nossos pais por não medirem esforços para nos ajudar a alcançar mais uma conquista, com todo carinho e amor. Aos meus colegas de curso, com quem convivemos intensamente durante os últimos anos, pelo companheirismo e pela troca de experiências que nos permitiram crescer não só como pessoa, mas também como formandos. Às pessoas com quem convivemos o longo desses anos de curso, que nos incentivaram e que certamente tiveram impacto na nossa formação acadêmica. A nossa orientadora Professora Alessandra Martins Correia que nos auxiliou a desenvolver esta pesquisa. Obrigada por todo apoio e conhecimento transmitido a nós. A universidade de Gurupi UnirG, seu corpo docente, direção e administração por todo suporte e apoio.

REFERÊNCIAS

- AGUIAR, Andson Braga de; SUAVE, Ricardo. Pesquisa sobre Criatividade em Contabilidade Gerencial: Visão Geral e Oportunidades de Pesquisa no Contexto Brasileiro. *Revista De Educação E Pesquisa Em Contabilidade (REPeC)*, 14(1). 2020.
- ALMEIDA, Karla Katuscia Nóbrega; CALLADO, Antônio André Cunha. Relação entre o poder do cliente e práticas de Contabilidade Gerencial. *Revista Gestão Organizacional*. vol. 11. n° 2 – Mai./Ago. 2018.
- ARAÚJO, J.; LAGIOIA, U.; ARAÚJO, J. G. N. Arranjo Produtivo Local de Confeccões: análise do perfil das empresas e da tomada de decisão dos gestores. *Revista da Micro e Pequena Empresa*, v. 11, n. 1, p. 52-73, 2017.

- BALDIN, Eriqui Goularte. A importância dos custos nas empresas. 2017. Disponível em: <<http://www.contabeis.com.br/artigos/2373/a-importancia-dos-custos-nas-empresas/>>. Acesso em: 07 mai. 2022.
- CARRARO, Wendy Beatriz Witt Haddad; PRATES, Ariel; ARAÚJO, Guilherme Albertão de; SILVA, Filipe Martins da. Destaques da contabilidade gerencial. Estudo coordenado pelo SEAD/UFRGS. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2018.
- COSTA, Wênika Preston Leite Batista; SILVA, Jandeson Dantas da; OLIVEIRA, Andressa Daiany de; ALMEIDA, Lydinéa Bezerra de; SILVA, Maria Eduarda Dantas da. Utilização da contabilidade gerencial nas micro e pequenas empresas. *Raei (Paranaguá)* v. 2, n. 2, 2020, p. 49-58.
- CREPALDI, Silvio Aparecido. Contabilidade gerencial: teoria e prática. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2011.
- FREZATTI, Fábio; AGUIAR, Andson Braga de; REZENDE, Amaury José. Relacionamento entre atributos da contabilidade gerencial e satisfação do usuário. *RAM. Revista de Administração Mackenzie*. 2020, v. 8, n. 2, pp. 128-161.
- Analisar a relação entre os atributos do sistema de informação de contabilidade gerencial (SICG) e o nível de satisfação dos usuários desse sistema.
- GARCIA, Rafaella Medeiros; BEZERRA, Darlan Oliveira. A importância da contabilidade gerencial para pequenas e médias empresas em meio a pandemia do Covid-19. *Revista Campo do Saber*. vol. 6. N. 2 - jul/dez de 2020.
- GUERREIRO, Reinaldo; PEREIRA, Carlos Alberto; REZENDE, Amaury José. Em busca do entendimento da formação dos hábitos e das rotinas da contabilidade gerencial: um estudo de caso. *RAM. Revista de Administração Mackenzie*. 2020, v. 7, n. 2, pp. 78-101.
- MOREIRA, B. C. M.; GONÇALVES, M. V.; COSTA, M. F.; FERREIRA, A. C. Analisando o uso de instrumentos financeiros nas práticas de gestão das empresas do setor de confecção e fabricação do município de Formiga/MG. *Revista da Micro e Pequena Empresa*, v. 11, n. 1, p. 87-107, 2017.
- SANTOS, Rogéria Toledo de Souza dos. Contabilidade Gerencial como sistema de informação contábil. 2016. Disponível em: <<http://rekadu.com.br/?p=582>>. Acesso em: 01/07/2017.
- SANTOS, Vanderlei dos; BENNERT, Patricia; FIGUEIREDO, Guilherme Henrique; BEUREN, Ilse Maria. Uso dos Instrumentos de Contabilidade Gerencial em Pequenas e Médias Empresas e seu Fornecimento pelo Escritório de Contabilidade. *Pensar Contábil*, Rio de Janeiro, v. 20, n. 71, p. 53-67, jan/abr. 2018.
- SANTOS, Vanderlei dos; DOROW, Diana Rebouças; BEUREN, Ilse Maria. Práticas gerenciais de micro e pequenas empresas. *Revista Ambiente Contábil*, v. 8, n. 1, p. 153-186, 2016.
- TARIFA, Marcelo Resqueti; ALMEIDA, Lauro Brito de. A tipificação de cultura organizacional na perspectiva da contabilidade gerencial: um estudo em cooperativas agropecuárias. *Enfoque: Reflexão Contábil*, 38(1), 33-46. 2019.
- Tomachevski, Elizangelo; Lepchak, Alessandro. O estado da arte da contabilidade gerencial no Brasil: um comparativo com resultados internacionais contemporâneos. *Enfoque: Reflexão Contábil*, 38(1), 15-31. 2019.
- VALMORBIDAL, Sandra Mara Iesbik; ENSSLIN, Sandra Rolim; ENSSLIN, Leonardo. Avaliação de Desempenho e Contabilidade Gerencial: Revisão Integrativa da Literatura para Superar as Dificuldades de Aplicação Prática da Avaliação de Desempenho na Gestão Organizacional. *Revista Contabilidade, Gestão e Governança*. v. 21 n. 3. p.339-360. set./dez. 2018.
